

Rafael moleque magro, bicho doido, bicho feio
Fica atentando, zuando o Cebola o dia inteiro
Revirando o baú do Manoel Preto
Procurando bunda e peito lá na foto das danada
Ele num quer escutar, só quer correr e zoar
Tia Elizbeth sai correndo pela casa afoita atrás desse me
Motor brabo doido que não bate pino
Tá mocado lá no quarto da empregada
Escondido no armário pra ver a Maria pelada
Mas ele num quer escutar, só quer correr e zoar
Assim num vai prestar, seu pai eu vou chamar
Cebola meu amigo, tome conta do menino
Que o moleque é bicho solto, não tem como segurar

Não adianta benzedeira, véia doida rezadeira
Que conserte esse moleque é só pai mesmo prá cuidar
E eu sei... Pau que nasce torto molha o chão
E eu sei... Só quem tem um sabe como
Cebola meu amigo, tome conta do menino
Que o moleque é bicho solto, não tem como segurar
Não adianta benzedeira, véia doida rezadeira
Que conserte esse moleque é só pai mesmo prá cuidar
E eu sei... Pau que nasce torto molha o chão!
Só quem cria sabe como é....
Porra Rafael!